

ABRUEM REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO ADMINISTRATIVA DE 2024



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) realizou na última quarta-feira, 06, sua primeira reunião administrativa de 2024. A reunião ocorreu de forma híbrida, com a parte presencial ocorrendo na sede da Abruem, em Brasília, e a on-line via plataforma Google Meet.

Participaram do encontro dezenas de reitoras e reitores. No início da reunião o presidente da Abruem, Odilon Máximo, discorreu sobre as pautas previstas e explicou a necessidade de a Associação retomar, neste ano de 2024, o movimento da Frente Parlamentar em Defesa das Universidades Estaduais e Municipais. Ele também explicou a respeito da reunião que participou em Brasília representando a Associação.

A primeira pauta do dia foi a Rede de Pesquisa sobre Indicadores Estaduais de Ciência, Tecnologia e Inovação (Repecti). A diretora do departamento de Gestão Estratégica e Indicadores de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Mariana Moura, apresentou a temática.

Mariana apresentou a pesquisa que vai desenvolver a respeito dos dados de financiamento de CT&I nos estados brasileiros e convidou as universidades a comporem a rede e a auxiliarem no levantamento dos dados. O presidente da Abruem explicou que, com a Rede de Pesquisa consolidada, a expectativa é de um maior financiamento para as universidades estaduais e municipais.

“Qualquer movimento que venha a coletar informações, que venha subsidiar as pesquisas e apontar dados das IES são ações bem-vindas”, disse o presidente. Ele ainda explicou que, enquanto Abruem, é importante que as universidades indiquem pessoas que possam contribuir para com essa pesquisa.





A diretora afirmou que, para integrar a rede, é necessário que a universidade interessada encaminhe uma carta de interesse. A partir das adesões, ela inscreverá o projeto em edital de financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). “No entanto, nada impede que esse seja um projeto que tenha mais de uma fonte de financiamento”, ressalta.

Fórum da Abruem

O segundo tema a ser discutido na reunião foi o 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, que será sediado pela Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg) entre os dias 22 e 25 de maio. A reitora da Uemg, professora Lavínia Rosa Rodrigues, e sua equipe explanaram a respeito da temática do evento e apresentaram a proposta de programação e também os locais programados para a realização.

O tema definido para o evento foi “Ética, estética e inteligência artificial”. Em seguida, o secretário executivo da Associação, professor Carlos Roberto Ferreira, falou a respeito da visita técnica realizada pela Abruem à Uemg no final de fevereiro, agradeceu a recepção no local e parabenizou a reitora e sua equipe por todo o empenho em realizar o Fórum. Para a visita técnica, o secretário executivo foi recebido na Uemg pela reitora, pelo vice-reitor Thiago Torres, pelo pró-reitor de Extensão, Moacyr Laterza, pelo presidente da comissão organizadora do evento, Antônio Ferreira, e pela assessora da Reitoria, Deise Cristina Monteiro.

Convênio

Em seguida, a pauta abordada foi a assinatura do convênio firmado entre 11 instituições de ensino superior filiadas à Abruem e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), além de protocolo de intenções a ser assinado pela Empresa e a Associação.

Durante a reunião, Odilon Máximo destacou a importância da assinatura do convênio, programada para ser realizada no Palácio do Planalto, em Brasília, na tarde da quarta-feira, 6. A reitora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Cicília Maia, que foi a precursora para que o convênio fosse firmado, também ressaltou que, a partir da programação da EBC e por meio da grande capilaridade das instituições de ensino estaduais e municipais, as universidades poderão mostrar esse outro Brasil que existe.

Pautas

Durante a reunião também foi abordada a missão internacional anual da Abruem. Em 2024 os reitores, reitoras e representantes visitarão IESs do Canadá. A viagem está programada para ocorrer no mês de julho.

O secretário executivo da Abruem, em sua fala, explanou sobre as providências já tomadas e as possíveis cidades escolhidas para serem visitadas. O presidente da Associação destacou a importância de os reitores já deixarem suas agendas reservadas para a data da viagem.

A pauta seguinte foi a reforma da nova sala da Abruem. Odilon Máximo explicou sobre as medidas que estão sendo tomadas e as expectativas para a realização da obra.

ABRUEM PARTICIPA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA PRESIDIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Os avanços da Inteligência Artificial (IA) no Brasil foram o tema da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT), realizada nesta quinta-feira, 07. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que preside o CCT, abriu oficialmente o encontro realizado no Palácio do Planalto. Em seguida, a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação e vice-

presidenta do CCT, Luciana Santos, explanou sobre o tema.

A Abruem tem assento no Conselho. Representam a Associação o seu presidente, Odilon Máximo, e o seu ex-presidente, Francisco do Ó' de Lima Júnior. Entre as autoridades presentes no evento também estava o vice-presidente do Brasil, Geraldo Alckmin (PSB), além de ministros e especialistas, que debateram os caminhos para impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico.

Durante a reunião, que teve como temática Inteligência Artificial, Lula fez um pedido aos conselheiros e conselheiras: que o Brasil possa, rapidamente, construir uma política concreta que pautar a inteligência artificial.

“Nos últimos dias vimos como foi importante que empresários, trabalhadores e especialistas se sentassem à mesa para falar de direitos aos trabalhadores de aplicativos de plataformas digitais. Temos grande

potencial de avançar nesse campo da ciência sem ficar dependente de outros países”, destacou.

Órgão consultivo de assessoramento superior da Presidência, o CCT trabalha pela reindustrialização do País tendo a ciência, tecnologia e inovação como um dos eixos estruturantes do desenvolvimento nacional. Para tanto, tem como uma de suas principais atribuições a formulação e a implementação da política nacional de C,T&I.



Durante a reunião desta quinta, especialistas abordaram quatro eixos temáticos vinculados à IA: desafios para aumentar a capacidade digital e investimento em P&D do país; oportunidades e riscos associados às aplicações de IA; impactos e oportunidades da IA no mundo do trabalho; e Inteligência Artificial e a integridade da informação.

O CCT

O Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia foi reformulado pelo Decreto nº 11.474, editado pelo presidente Lula em abril de 2023. Uma das ações dos primeiros 100 dias de governo, a reestruturação do CCT ampliou a participação de representantes do governo e da sociedade civil e marcou a reativação do Pleno do Conselho.

O decreto estabelece que o CCT será composto por 34 membros e contará, além do presidente da República, com a participação de 16 ministros de Estado, 8 membros entre produtores e usuários de ciência e tecnologia e 9 representantes de entidades dos setores de ensino, pesquisa, ciência e tecnologia.

O CCT terá comissões temáticas setoriais, criadas segundo suas necessidades e por resoluções internas do próprio conselho. Dessas comissões participam não apenas os conselheiros, mas também especialistas, empresários e dirigentes públicos especialmente convidados.

A primeira reunião, realizada em julho de 2023 após a reformulação do CCT, foi marcada pela entrega de medalhas da Ordem do Mérito Científico a pesquisadores que tiveram a honraria revogada no governo anterior. Na ocasião, também foi assinado o decreto que convocou a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a ser realizada entre 4 e 6 de junho deste ano.

**Assessoria de Comunicação Social da Abruem, com informações do Planalto
Fotos: Ricardo Stuckert**

ONZE UNIVERSIDADES DA ABRUEM ASSINAM ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A EBC



As universidades estaduais e municipais agora também fazem parte da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP). Ao todo, 11 instituições aderiram a essa parceria por meio de acordo de cooperação coletivo com a Secretaria de Comunicação da Presidência da República para a exploração de TV e Rádio Universitária junto à Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

A assinatura ocorreu nesta quarta-feira (6), no Palácio do Planalto. Além dos acordos de cooperação entre a EBC e universidades estaduais e municipais, também foram assinados protocolos de intenção entre a EBC, a Abruem e a Associação Brasileira de Televisão Universitária (ABTU).

De acordo com a reitora da Uern, Cícilia Maia, que foi quem deu início às tratativas com a EBC, a parceria reforça o compromisso das universidades, enquanto equipamentos de transformação social.

“Precisamos veicular, cada vez mais, as nossas ações de ensino, pesquisa e extensão para a sociedade. A parceria das universidades estaduais e municipais fortalece a Rede EBC e a comunicação pública, passando pela integração com as nossas instituições via Abruem. O Brasil precisa ouvir os vários sotaques que formam esta nação e isso se dará com a participação dessas instituições que estão essencialmente no interior do nosso País”.

Durante assinatura do convênio, o presidente da Abruem apresentou a Associação e suas filiadas e destacou a importância das IESs estaduais e municipais, sobretudo por suas capilaridades. “Mesmo com todos os desmontes que sofremos no governo passado, temos projetos belíssimos e importantíssimos e conseguimos nos manter. Nesse contexto é importante esse reconhecimento e a chamada de nossas universidades para que possamos também participar hoje do sistema público de comunicação”, destaca.



Para o reitor da Universidade de Rio Verde, Alberto Barella, que também assinou o convênio, o papel de um gestor é trabalhar para alcançar resultados que impactem diretamente na vida de uma comunidade. “Nada é mais gratificante do que ver o resultado de um trabalho se concretizando, como o acordo para a implantação de um



canal de Rádio e um canal de TV da UniRV, dentro do plano de expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública”.

Já o reitor da Unicentro, Fábio Fernandes, explica que, com a assinatura do termo de parceria, será possível retransmitir conteúdos da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) na programação da

Rádio Unicentro FM. “É um momento bastante importante para a nossa universidade porque seremos retransmissores e poderemos também enviar materiais para a EBC”, compartilhou.

O diretor-presidente da EBC, Jean Lima, destacou a importância dessa parceria que chega a sua terceira etapa de expansão. Lima ressaltou ainda que em 2024, a diretoria da EBC concentrará seus esforços na regulamentação da CFRP (Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública) com o objetivo de fortalecer a comunicação pública.

“Disputar orçamento público federal é o cerne para a efetivação de ações, iniciativas e políticas públicas para a radiodifusão pública no Brasil. Sem os recursos previstos na sua lei original, a EBC não conseguirá fazer os investimentos necessários para difusão da comunicação pública, para o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços prestados e para o fortalecimento da nossa Rede, promovendo acesso à informação, aos conteúdos regionais, o combate às fake news e o avanço da democracia no Brasil. Sem um sistema público de comunicação forte, não existe democracia”, acrescentou.

O secretário-executivo da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Ricardo Zamora, destacou que a expansão da RNCP é o projeto mais importante da pasta. “A gente trabalha a expansão da Rede, juntamente com a mudança da grade de programação da EBC. Agora temos a expectativa de fomentar a programação própria dos parceiros”, afirmou.

A parceria da EBC com as universidades fortalece a comunicação pública, levando o melhor do conteúdo educativo, cultural, científico e informativo para milhões de cidadãos e cidadãos de todas as regiões do país. A RNCP possibilita o acesso gratuito a conteúdos regionais e nacionais de alta qualidade e credibilidade.

Os presidentes da Associações Brasileira de Televisão Universitária (ABTU) e da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), destacaram o papel



das emissoras universitárias nos arranjos locais e da importância dos acordos para fortalecer os sistemas.

“Não vamos ser só receptores, os nossos conteúdos vão estar dentro da Rede e terão um alcance ainda maior”, pontuou Odilon Máximo, presidente da Abruem. “Esse é mais um marco na reconstrução da comunicação pública brasileira”, acrescentou Fabiano Pereira, presidente da ABTU

RNCP

A Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), prevista na Lei de Criação da EBC, é formada por emissoras de TV e Rádio que atuam por todo o país, propiciando cultura e informação para milhões de brasileiros. A EBC é responsável pela formação da RNCP e investe no fortalecimento e expansão da rede.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem, com informações da EBC

ELEIÇÕES DA ABRUEM SERÃO REALIZADAS EM MAIO

ELEIÇÕES ABRUEM

Estão prevista para serem realizadas no dia 23 de maio, a partir das 16, as eleições para a diretoria da Abruem para o biênio 2024/2026. O processo eleitoral se dará durante a reunião do Conselho Pleno, a ser realizada no 71º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem, em Belo Horizonte, MG.

A eleição se destina a eleger uma chapa completa composta pelos cargos de Presidente, Vice-presidente e membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, sendo três titulares e três suplentes, respectivamente.

No dia 19 de abril será divulgado o Edital de Convocação para as eleições. As inscrições das chapas deverão ser realizadas junto à Secretaria da Abruem, por meio de formulário a ser disponibilizado no edital. É necessário que a documentação seja enviada ao e-mail abruem@abruem.org.br até o dia 20 de maio de 2024 às 15h.

A posse da nova Diretoria será realizada no mês de agosto em local a ser definido. Conforme o estabelecido no Estatuto da Abruem, poderão votar e serem votados os membros efetivos aptos a voto. Ao associado que não puder participar das eleições é facultado designar, mediante procuração particular, um representante para o ato de votação.

ABRUEM PARTICIPA DE CONFERÊNCIA NACIONAL



O presidente da Abruem, Odilon Máximo, e o reitor da Unifae, Marco Aurélio Ferreira, representaram a Associação 5ª Conferência Livre Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para promover a Economia de Impacto, que aconteceu na última terça-feira, 5, em Brasília.

O evento, promovido pelo MCTI e pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), discutiu como a ciência, tecnologia e inovação podem impulsionar esse setor, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Na abertura do evento, a ministra do MCTI, Luciana Santos, destacou a importância do diálogo promovido pela conferência com todos os atores da sociedade para compreensão do papel da ciência e da tecnologia no dia a dia do povo brasileiro. “Esse diálogo permite que a gente aprenda mutuamente e possa fazer um caminho democrático, de tomada de decisão, dos rumos da política de ciência e tecnologia para ajudar o Brasil a superar os desafios”, afirmou.

O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI, Guila Calheiros, que também integra o Grupo Executivo da 5ª CNCTI, ressaltou que empreendedorismo e inovação são fundamentais para manter a dinâmica econômica e a capacidade de geração de emprego e renda, mas precisam levar em consideração a economia de impacto. “Não há empreendedorismo e inovação efetiva sem uma visão de sustentabilidade e de equidade social”, afirmou.

Segundo Guila Calheiros, as discussões promovidas pela conferência livre são focadas em como mobilizar recursos e gerar empresas e empreendedores cada vez mais conscientes do seu papel de mudança da realidade do país com um desenvolvimento sustentável. “Quando a gente olha a economia de impacto é para compreender que precisamos gerar retorno financeiro para as organizações, mas também garantir equilíbrio para a sociedade e todo o ecossistema”, concluiu.

Para o secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Alexandre Brasil, o MEC e as universidades federais atuam de forma dedicada na economia de impacto para realizar mudanças em um futuro próximo na concepção e execução das políticas industriais e no sistema de ciência e tecnologia brasileiro. “Temos um projeto de país que inclui as pessoas e nos impõe um desafio maior, que é pensar em mudar arranjos, lógicas, estruturas e processos”, apontou.

Para o reitor da Unifae, é de extrema importância fazer parte de um processo como esse. “Estar ao lado de pensadores na área da economia de impacto e ter, cada vez mais, o envolvimento das universidades e dos estudantes discutindo sustentabilidade, é o que vale para nós. Temos que pensar na economia verde e ter subsídios necessários, além de gerar produção limpa de qualidade. Para a Unifae, estar ao lado da Abruem é um ganho muito grande para São João da Boa Vista e região”, destacou.

A programação da conferência livre “Ciência, Tecnologia e Inovação para Impulsionar a Economia de Impacto” incluiu uma série de painéis sobre temas como a Estratégia Nacional de Impacto (Enimpecto), instituída em 2023; a legislação vigente de CT&I e o que precisa ser aprimorado; o papel da academia no apoio ao empreendedorismo e como consolidar a economia de impacto como pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável.

A íntegra da conferência pode ser conferida no YouTube do MCTI.

<https://www.youtube.com/watch?v=jPYRZerF1fA>

5ª CNCTI



Com o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”, a 5ª CNCTI acontece entre os dias 4 e 6 de junho, em Brasília. Depois de 14 anos da última edição, a conferência vai reunir novamente sugestões da sociedade para elaborar a Estratégia Nacional de CT&I para os próximos 10 anos.

A 5ª CNCTI pretende mobilizar e abrir um grande espaço para o diálogo, e envolver diferentes atores da sociedade, como representantes das instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas, a sociedade civil, setor empresarial, comunidade acadêmica, organizações não governamentais, associações e entidades de classe, assim como do governo.

Já estão em andamento as etapas municipais, estaduais e regionais. Também estão no cronograma encontros temáticos e etapas livres. As Conferências Livres, como a realizada hoje sobre Economia de Impacto, são uma oportunidade para as pessoas debaterem os mais diversos temas de interesse relacionados à CT&I.

Fonte: MCTI e Assessoria de Comunicação Social da Unifae, com alterações e adequações

MEC RECEBE DO FNE DOCUMENTO FINAL DA CONAE. PRESIDENTE DA ABRUEM PARTICIPA DO EVENTO



Na última terça-feira, 5, o ministro de Estado da Educação, Camilo Santana, recebeu do presidente do Fórum Nacional de Educação (FNE), Heleno Araújo Filho, o Documento Final da Conferência Nacional de Educação (Conae) 2024. O material resultou da discussão entre delegadas e delegados que participaram da etapa nacional da Conae — realizada de 28 a 30 de janeiro, em Brasília

(DF) — e contribuirá como base para o Ministério da Educação (MEC) elaborar, nos próximos 30 dias, o Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação (PNE) 2024-2034. A cerimônia de entrega oficial do documento aconteceu na sede do MEC, na capital federal.

O presidente da Abruem, Odilon Máximo, esteve presente na cerimônia.

O PL do novo PNE será entregue pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao Congresso Nacional. A expectativa é que a proposta seja amplamente discutida no Parlamento, com a participação de toda a sociedade civil e da comunidade acadêmica. Para o Ministro Camilo Santana, o documento da Conae é fruto de um trabalho coletivo, com base na escuta da sociedade brasileira, e as políticas só têm resultado quando são construídas com a participação de todos e com o regime de colaboração dos entes federados.

“O papel do MEC é um papel de coordenador, de maestro, de indutor da política pública nacional de educação. É ouvindo sempre no diálogo as vozes de quem faz a educação: ouvindo os professores que estão no chão das salas de aula no dia a dia; e os alunos, que são os motivos de tudo o que trabalhamos. Então, quero dizer que temos um desafio enorme agora, de elaborar um documento e encaminhá-lo para o Presidente Lula entregar ao Congresso Nacional”, afirmou.

Trajetória - As contribuições ao novo PNE foram debatidas desde setembro de 2023, nas conferências estaduais, municipais, distrital e nacional de educação. Algumas propostas já estavam no antigo PNE e serão renovadas, como a universalização da pré-escola a partir dos 4 anos de idade; a ampliação, em 3 vezes, das matrículas da educação profissionalizante no ensino médio; a adoção dos padrões de qualidade para a educação a distância (EaD) na educação superior; e o

investimento de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação.

Participantes

Além do Ministro da Educação, estiveram na cerimônia representando o MEC: Izolda Cela, secretária-executiva do MEC; Maurício Holanda, secretário de Articulação Intersectorial e com os Sistemas de Ensino; Kátia Schweickardt, secretária de Educação Básica; e Zara Figueiredo, secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. O evento também contou com a presença da senadora Teresa Leitão (PT-PE); dos deputados federais Túlio Gadêlha (Rede-PE) e Fernando Mineiro (PT-RN); e de representantes da sociedade civil e da educação que compõem o FNE.



Conae 2024

A Conferência Nacional de Educação, convocada pelo Decreto-Lei nº 11.697/23, foi realizada de 28 a 30 de janeiro, em Brasília, com o tema “Plano Nacional de Educação 2024-2034: política de Estado para garantia da educação como direito humano com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável”. O MEC foi o responsável por promover a Conae, que foi articulada e coordenada pelo FNE.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MEC

Unepar/UEM/UEL/Unioeste/UEPG

COM SALTO DA UEM E ESTREIA DA UNESPAR, UNIVERSIDADES ESTÃO ENTRE AS MELHORES DA AMÉRICA



As universidades estaduais de Londrina (UEL), de Maringá (UEM), de Ponta Grossa (UEPG) e do Oeste do Paraná (Unioeste) estão entre as 100 melhores instituições de pesquisa do Brasil e entre as 200 da América Latina. A classificação está na edição de 2024 do ranking internacional Alper-Doger Scientific Index, que também destacou os pesquisadores ligados a essas instituições.

Ao todo, foram ranqueadas 1.830 organizações, públicas e privadas, na região latino-americana, sendo 576 brasileiras, entre universidades, institutos, hospitais e empresas.

O sistema de classificação e análise Alper-Doger se baseia no desempenho científico e no valor agregado da produtividade científica de cientistas de forma individual. O índice considera, entre outros fatores, o número de citações por publicação dos pesquisadores como métrica de avaliação das instituições.

O intuito é evidenciar profissionais com trabalhos relevantes, assim como universidades e institutos com capacidade de atrair cientistas de excelência.

No grupo das universidades estaduais, a UEM alcançou a melhor colocação nesta edição, saltando da 27ª posição nacional em 2023 para a 17ª neste ano, e da 49ª posição para a 22ª da América Latina. A instituição é considerada a segunda melhor do Paraná, entre públicas e privadas.

A UEL melhorou 22 posições entre as brasileiras e 86 posições no estrato latino-americano, figurando em 21º e 28º lugar, respectivamente.

Nos destaques desta edição também está a Unioeste, que subiu 14 colocações no Brasil e 47 na América Latina em comparação com o ano anterior, ficando agora nas posições 94 e 199, nessa ordem.

Já a Universidade Estadual do Paraná (Unespar) foi classificada pela primeira vez nesse ranking, ficando na posição nacional número 285 e 793 na América Latina.

Como a 55ª melhor universidade do Brasil e 107ª da América Latina, está a UEPG, que tem o pesquisador mais bem classificado das universidades estaduais e o segundo melhor do Estado, o professor Alessandro Dourado Loguercio, do curso de Odontologia.

Juntas, as sete instituições estaduais paranaenses somam, ainda, 1.159 pesquisadores classificados entre os melhores do mundo.

As demais universidades ligadas ao Governo do Paraná conquistaram as seguintes posições: Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) – 169ª no Brasil e 450ª na América Latina e Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – 208ª no Brasil e 557ª na América Latina.

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) lidera na 16ª posição no Brasil e na 21ª colocação na América Latina. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) ficou classificada nas posições 60ª e 120ª, respectivamente; e a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) nas posições 195ª e 531ª, na mesma ordem.

ALPER-DOGER SCIENTIFIC INDEX

Desenvolvido pelos pesquisadores Murat Alper e Cihan Döğer, o ranking classifica instituições de acordo com 12 áreas do conhecimento usando dados totais da produtividade dos pesquisadores e dos últimos seis anos,

permitindo uma análise da atualidade e da carreira do profissional. Os dados são coletados, principalmente, a partir do Google Acadêmico, uma das maiores plataformas agregadoras de artigos científicos.

Confira a classificação das universidades estaduais:



Fonte: Unespar

UPE

UPE É A MELHOR UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORDESTE E 6º DO BRASIL NO RANKING WEB OF UNIVERSITIES

Nesta terça-feira (27/02) foi divulgado o resultado do Ranking Web of Universities - 2023. Nos parâmetros apresentados neste ano, a Universidade de Pernambuco (UPE) aparece como a melhor instituição estadual do Nordeste e 6º do Brasil. Na avaliação de todas as instituições, a UPE foi avaliada como a 56º melhor universidade no Brasil e a 134º da América Latina. Ao comparar os dados divulgados com o último índice do ranking, publicado em 2022, quanto a UPE ocupava a 159º posição na América Latina, a instituição apresentou melhorias em todos os indicativos.



O “Webometrics Ranking of World Universities” é uma iniciativa do Cybermetrics Lab, grupo de investigação pertencente ao Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC), o maior organismo público de investigação de Espanha. O CSIC está vinculado ao Ministério da Educação e tem como principal objetivo promover a investigação científica, melhorar o progresso do nível científico e tecnológico do país. A instituição também desempenha um papel importante na formação de novos pesquisadores e técnicos nos diversos aspectos da ciência e da tecnologia.

“Recebemos com alegria a informação de melhorias em mais um índice de avaliação das

universidades em todo o mundo. Continuaremos trabalhando em todos os setores para a ampliação das ações da Universidade de Pernambuco, com a promoção do ensino, pesquisa, extensão e inovação em diferentes áreas do Estado de Pernambuco. Quero parabenizar a todos os servidores da UPE, técnicos e docentes, além dos estudantes que trabalham diariamente nas diferentes atividades da instituição”, destacou a Profa. Socorro Cavalcanti, Reitora da UPE.

O ranking utiliza indicadores webométricos (todas as missões) e bibliométricos (missão de pesquisa) para elaborar os seus parâmetros. O objetivo principal é promover o acesso aberto ao conhecimento gerado pelas Universidades. Entre os indicadores avaliados estão a visibilidade da instituição - impacto do conteúdo da universidade na web (50% da nota), transparência - pesquisadores mais citados (10% da nota), e excelência - artigos mais citados (10% da nota). No índice divulgado em 2024, a UPE atingiu 6848 pontos em impacto do conteúdo, 1664 em transparência e 2320 em excelência acadêmica. Para mais informações sobre o índice: https://www.webometrics.info/en/Latin_America/Brazil.

A Universidade de Pernambuco parabeniza toda a comunidade acadêmica pelo resultado.

Fonte: Diretoria de Comunicação da Universidade de Pernambuco

Uespi

PESQUISADORES DA UESPI UTILIZAM PEIXES PARA COMBATER LARVAS DO MOSQUITO DA DENGUE

Por João Fernandes



Em meio a uma nova epidemia de Dengue em vários estados do Brasil, um projeto de extensão da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) está envolvido em campanhas e pesquisas para auxiliar no combate e prevenção à proliferação do *Aedes aegypti*, vetor de transmissão do vírus para os humanos. Um organismo pequeno, mas complexo, que se alimenta de sangue e é capaz de se reproduzir rapidamente, gerando situação de emergência nos estados.



O projeto utiliza peixes substituindo, em alguns casos, o uso de inseticidas

O Projeto Dengoso, que é formado pela comunidade do Curso em Licenciatura Plena em Biologia, do Campus Alexandre Alves de Oliveira, em Parnaíba, investiga como peixes da família Poeciliidae podem ser usados em programas de controle biológico de insetos transmissores de Dengue, Zika e Chikungunya, entre outras. O peixe é conhecido como “barrigudinho” e substitui, em alguns casos, o uso de inseticidas.

Os peixes dessa família são muito frequentes em todas as bacias dos rios da América Latina, incluindo a do rio Parnaíba. Ocupam águas salobra e doce, exigem pouco oxigênio dissolvido na água, são larvófagos, ou seja, se alimentam de pequenas larvas e se reproduzem rapidamente e originam uma grande quantidade de descendentes.

Segundo a coordenadora do Projeto, professora Alessandra Ribeiro, o uso dos peixinhos para eliminar as larvas do mosquito é uma medida ecologicamente positiva para o meio ambiente. “Primeiro, fazemos uma identificação dos locais, tais como, piscinas abandonadas, terrenos alagados e cacimbões, onde o larvicida não é muito eficaz, por serem locais com grande acúmulo de água e há necessidade de se colocar uma grande quantidade de veneno, contaminando o ambiente. Posteriormente, introduzimos os peixes larvófagos, que são muito eficientes para o controle biológico de mosquitos”, destaca a professora.



As ações são desenvolvidas em piscinas abandonadas, terrenos alagados e cacimbões

A professora destaca ainda que o uso de peixes tem se mostrado eficiente no controle dos mosquitos, principalmente nas fases de vida aquática do inseto. “Essa espécie é ideal para o controle de larvas por várias razões, tais como: são peixes pequenos, capazes de alcançar a lâmina d’água com facilidade, e sua boca voltada para cima torna a ingestão das larvas mais fácil. Além disso, são conhecidos por serem vorazes na alimentação, o que os torna altamente eficazes no consumo de larvas. Essas características tornam os barrigudinhos uma escolha vantajosa para o controle biológico de mosquitos”, pontua a professora.

O projeto desenvolve também atividades educativas e interativas com discentes do Ensino Básico de Parnaíba. A equipe do Dengoso leva para esses alunos práticas como palestra, teatro e jogos interativos. As palestras consistem em uma conversa com os alunos para lhes mostrar o quanto é importante nos prevenirmos das doenças causadas pelo *Aedes aegypti*.

“Além de nossos trabalhos de pesquisa, estamos empenhados na conscientização de crianças e adolescentes, no sentido de se evitar a proliferação do mosquito da Dengue. Uma vez que quase 80% dos focos do mosquito são encontrados em residências e locais de acúmulo de lixo, essa conscientização se torna essencial na prevenção das arboviroses”, ressalta.

Segundo dados do Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde, o país já registrou mais 1.017.278 casos de dengue, nas primeiras oito semanas deste ano. No mesmo período do ano passado, o país registrou 207.475 casos.

O Projeto Dengoso continua levando ações educativas para escolas de Parnaíba. Confira as próximas datas:

Dia 11, segunda feira, às 9h30, na escola Plautila

Dia 13, quarta feira, às 08h, na escola Crescer

Fonte: Uespi

Uern

UERN RECEBE SELO ODS EDU PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO



A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) foi contemplada pelo segundo ano consecutivo com o Selo ODS Educação. A iniciativa é realizada pelo Instituto Selo Social, UNB2030 e GTAgenda2030, com intuito de reconhecer projetos que contribuem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além de estimular a participação das unidades de educação em iniciativas que auxiliem no alcance das metas da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Nesta que é a segunda edição do Selo ODS Educação, a Uern foi contemplada através de 28 projetos, relacionados em 13 dos 17 objetivos definidos pela ONU. Na primeira edição, a Uern foi contemplada através de uma iniciativa do ODS 5 (Equidade de Gênero).

“Esses projetos contemplados retratam ações de diversos objetivos sustentáveis com a missão objetiva

da construção de um mundo mais justo, mais igualitário. Queremos externar nossa gratidão e o nosso reconhecimento a todas as pessoas da nossa comunidade acadêmica e da sociedade que é atendida direta ou indiretamente através destas ações. Enquanto universidade socialmente referenciada, inclusiva, includente e sustentável, temos a responsabilidade de realizar essas e outras ações e de incentivar outras pessoas dentro e fora da universidade a fazer mais pela sustentabilidade”, afirmou a reitora Cícilia Maia, que recebeu a premiação ao lado da assessora técnica da reitoria e coordenadora da certificação na Uern, Jéssica Figueiredo, e da pró-reitora adjunta de extensão, Anairam Medeiros.

Os certificados foram entregues na noite desta terça-feira (05) de março, em São Paulo. 39 instituições de ensino do Brasil foram certificadas. Ao todo, foram certificados 889 impactos sociais, por meio de 360 projetos desenvolvidos por unidades de ensino públicas e privadas. A programação de premiação contou também com uma Mesa Redonda sobre o tema “Diálogos sobre os ODS na Educação”, com representantes da Comissão Nacional Para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – CNODS, Instituto Selo Social,



Rede Temática de Extensão UNESP Agenda 2030, Rede Estratégia ODS, UNB2030 e Programa Cidades Sustentáveis.

Na próxima sexta-feira (8), a Uern irá reunir os coordenadores dos 28 projetos contemplados com o Selo ODS Edu 2023 em uma cerimônia de certificação, às 7h30, na Reitoria.

Confira os projetos na Uern que receberam o Selo ODS Edu 2023.

Programa “Jovem do Futuro” – ODS 1, 4, 8, 10, 16 e 17

Coordenação: Erica Louise de Souza Fernandes Bezerra (Departamento de Enfermagem – Faen/Uern)

A inserção da pessoa transgênero (transexuais/travestis) no mundo no trabalho e sua repercussão no processo saúde doença – ODS 5

Coordenação: Francisca Adriana Barreto (Enfermagem – Uern Pau dos Ferros)

Intervenções em Saúde no Mundo do Trabalho – ODS 3

Coordenação: Juce Ally Lopes de Melo (Enfermagem – Uern Pau dos Ferros)

RELTEC – Reaproveitamento do Lixo Tecnológico (Lixo eletrônico) – ODS 3, 12, 13

Coordenação: Maximiliano Araujo da Silva Lopes (Departamento de Informática – Fanat/Uern)

Projeto SAVU: Saúde dos Coletivos Vulnerabilizados – ODS 1, 3, 4, 10, 16

Coordenação: Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima (Departamento de Enfermagem – Faen/Uern)

Prática de Informática – ODS 4

Coordenação: Jessica Neiva de Figueiredo Leite Araujo (Departamento de Informática – Fanat/Uern)

Recursos Tecnológicos na Implementação de Ações de Internacionalização no Ensino Superior – ODS 4

Coordenação: Diretoria de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais – Daint/Uern

Mulheres ouvidoras: fomentando a igualdade de gênero – ODS 5

Coordenação: Ouvidoria/Uern

Política de Enfrentamento às violências contra as mulheres na Uern – ODS 5

Coordenação: Ouvidoria/Uern

Semana de Atenção a Saúde e Segurança no Trabalho – ODS 3, 8

Coordenação: Superintendência de Obras e Engenharia/Uern

Famílias botânicas mais representativas no Parque Ecológico Pico do Gabugi, Angicos-RN – ODS 4, 13, 15

Coordenação: Diego Nathan do Nascimento Souza (Departamento de Ciências Biológicas – Fanat/Uern)

Interação planta-animal em espécies da família Bromeliaceae em área de caatinga – ODS 4, 13, 15

Coordenação: Diego Nathan do Nascimento Souza (Departamento de Ciências Biológicas – Fanat/Uern)

Projeto Plantando o Futuro: apoio a fruticultura nativa – ODS 2, 11, 13

Coordenação: Marcia Regina Farias da Silva (Departamento de Gestão Ambiental – Facem/Uern)

Amor que cabe no peito – ODS 3, 5, 10, 17

Coordenação: Hosana Mirelle Goes da Silva Costa (Departamento de Enfermagem – Faen/Uern)

Auxílio creche – ODS 1, 4, 5, 10

Coordenação: Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Prae/Uern)

E Nasceu o Amor: Acolhimento desde o Pré-Natal – ODS 3, 4, 5, 17

Coordenação: Hosana Mirelle Goes da Silva Costa (Departamento de Enfermagem – Faen/Uern)

Festuern – ODS 4

Coordenação: Pró-reitoria de Extensão (Proex/Uern)

Direitos Sexuais e Reprodutivos: Escolhas Conscientes – ODS 3, 4, 5, 10, 17

Coordenação: Hosana Mirelle Goes da Silva Costa (Departamento de Enfermagem – Faen/Uern)

Melhoria contínua da Qualidade do Ensino e elevação do IGC: Rumo à Excelência Universitária – ODS 4

Coordenação: Assessoria de Avaliação Institucional (AAI/Uern)

Transformando a Assistência Materno-Infantil no Rio Grande do Norte: Modelo de Gestão Acadêmica do Hospital da Mulher – ODS 3, 4, 5, 10, 17

Coordenação: Hosana Mirelle Goes da Silva Costa (Departamento de Enfermagem – Faen/Uern)

Expedição biológica: uma viagem ao museu virtual de Ciências Biológicas da UERN (MVBioUERN) – ODS 4

Coordenação: José Egberto Mesquita Pinto Júnior (Departamento de Ciências Biológicas – Fanat/Uern)

FANATicos da Química – ODS 4

Coordenação: Anne Gabriella Dias Santos (Departamento de Química – Fanat/Uern)

Histórias silenciadas: discentes com deficiência intelectual contam histórias de inclusão – ODS 3, 4, 10, 16

Coordenação: Diretoria de Políticas e Ações Inclusivas (Dain/Uern)

Coral DAIN LIBRAS em Canto – ODS 3, 4, 10, 16

Coordenação: Diretoria de Políticas e Ações Inclusivas (Dain/Uern)

A aprendizagem da convivência pacífica: (Auto) Biografia como uma prática inclusiva – ODS 3, 4, 10, 16

Coordenação: Diretoria de Políticas e Ações Inclusivas (Dain/Uern)

Academia Microscópica – ODS 4, 8

Coordenação: Luciana Alves Bezerra Dantas Itoo (Departamento de Ciências Biológicas – Fanat/Uern)

Programa Biologia em Ação: BioAção – ODS 4

Coordenação: Danielle Peretti (Departamento de Ciências Biológicas – Fanat/Uern)

Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX – ODS 10

Coordenação: Pró-reitoria de Extensão (Proex/Uern)

Fonte: Uern. Texto: Luzinária Machado



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro